

23 E Jesus olhando em roda, disse a seus Discipulos: Com quanta difficuldade entrarão no Reino de Deos os que tem riquezas!

24 E os Discipulos se assombravão das suas palavras. Mas Jesus continuando por diante lhes disse: Filhinhos quão difficil cousa he entrarem no Reino de Deos os que confião nas riquezas!

25 Mais facil he passar hum camelo pelo fundo d'hum agulha, do que entrar no Reino de Deos hum rico.

26 Elles ainda fieurão muito mais eheios d'espanto, e dizião huns para os outros: Quem pôde logo salvar-se?

27 Então Jesus olhando para elles, disse: Para os homens cousa he esta que não pôde ser, mas não para Deos: porque para com Deos todas as cousas são possiveis.

28 E começou Pedro a dizer-lhe: Eis-aqui estamos nós que largámos tudo e te seguimos.

29 Respondendo Jesus, disse: Na verdade vos digo: Que não ha nenhum, que haja deixado casa ou irmãos, ou irmans, ou pai, ou mãe, ou filhos, ou terras por amor de mim, e por amor do Evangelho,

30 Que não venha a receber já de presente neste mesmo seculo, o cento por hum, das casas, e dos irmãos, e das irmans, e das mãis, e dos filhos, e das terras, eom as perseguições, e no seculo futuro a vida eterna.

31 Porém haverá muitos que sendo os primeiros, serão os ultimos, e muitos que sendo os ultimos, serão os primeiros.

32 E estavam no caminho para subir a Jerusalem: e Jesus hia diante delles, do que os mesmos se espantavão; e o seguião com medo. E tornando a tomar de parte aos doze, começou a declarar-lhes as cousas que tinham de lhe acontecer.

33 Eis-aqui está que nós subimos a Jerusalem, e o Filho do Homem será entregue aos Principes dos Sacerdotes, e aos Escribas, e aos Anciãos, e sentenealhão á morte, e o entregarão aos Gentios:

34 E o esarnecerão, e lhe euspirão no rosto, e o açoutarão, e lhe tirarão a vida; e ao tereiro dia resurgirá.

35 Então se chegarão a elle Tiago e João, Filhos de Zebedeo, dizendo-lhe: Mestre, queremos que nos concedas tudo o que te pedir mos.

36 E elle lhes disse: Que quereis vós que eu vos faça?

37 E elles respondêrão: Concedenos que nos sentemos na tua gloria, hum á tua direita, e outro á tua esquerda.

38 Mas Jesus lhes disse: Não sabeis o que pedis: podeis vós beber o calis que eu estou para beber; ou ser baptizados no baptismo em que eu estou para ser baptizado?

39 E elles lhe disserão: Podemos. E

Jesus lhes disse: Vós com effeito haveis de beber o calis que eu estou para beber; e haveis de ser baptizados no baptismo em que eu estou para ser baptizado;

40 Mas pelo que toea a terdes assento á minha dextra, ou á minha esquerda, não me pertence a mim o conceder-vos-lo; porém essa honra he para aquelles, para quem ella está aparelhada.

41 E ouvindo isto os outros dez, começaram a indignar-se contra Tiago e João.

42 Mas Jesus chamando-os, lhes disse: Vós sabeis que os que tem authoridade entre os povos, esses são os que os dominão: e que os seus Principes tem poder sobre elles.

43 Porém entre vós não deve ser assim; mas todo o que quizer ser o maior, esse deve ser o que vos ministre:

44 E todo o que entre vós quizer ser o primeiro, esse deve fazer-se servo de todos:

45 Porque o mesmo Filho do Homem não veio a ser servido; mas a servir, e a dar a sua vida para redempção de muitos.

46 Depois forão a Jericó, e ao sahir de Jericó elle e os seus Discipulos, e muitissimo povo com elles, Bartiméo, que era cego, filho de Timéo, estava assentado junto ao caminho pedindo esmola.

47 O qual como ouvio que passava Jesus Nazareno, começou a gritar, e a dizer: Jesus Filho de David, tem misericórdia de mim.

48 E ameaçavão-o muitos, para que se calasse; mas elle cada vez gritava muito mais: Filho de David, tem misericórdia de mim.

49 Parando então Jesus, mandou que lho ehamassem. E chamárão o cego, dizendo-lhe: Tem boas esperanças: levanta-te, que elle te chama.

50 Elle deitando fóra de si a eapa saltando, veio ter com elle.

51 E fallando Jesus lhe disse: Que queres tu que eu te faça? O cego pois lhe respondeo: Mestre, que eu tenha vista.

52 Então lhes disse Jesus: Vai, a tua fé te sarou. E no mesmo ponto vio, e o foi seguindo pelo caminho.

CAPITULO XI.

Entrada de Jesu Christo em Jerusalem. Amaldiçõa huma figueira. Lança fóra do Templo os negociantes. Nada he impossivel á fé, e á oração. Perdão dos inimigos. Confunde os Doutores da Lei.

E QUANDO elles se hião aproximando a Jerusalem, e a Bethania, perto do Monte das Oliveiras, enviou dous de seus Discipulos,

2 E lhes disse: Ide a essa Aldeia que está defronte de vós, e logo que entrardes nella aehareis prezo hum asininho, em que ainda não montou homem algum: soltai-o, e trazei-o.

3 E se alguém vos perguntar: Que he o que vós fazeis? dizei-lhe que o Senhor tem necessidade d'elle; e logo o deixará vir aqui.

4 E sahindo elles acháráo o jumentinho atado de fóra da porta na encruzilhada, e desprendêráo-o.

5 E alguns dos que estavam alli lhes dizião: Que fazeis desprendendo o jumentinho?

6 Elles lhes responderão como Jesus lhes havia mandado, e os homens lho deixáráo levar.

7 E trouxerão o jumentinho a Jesus; acobertáráo-no com os seus vestidos, e Jesus montou em cima d'elle.

8 E muitos estendêráo os seus vestidos pelo caminho; e outros cortavão ramos das arvores, e juncavão com elles o caminho.

9 E tanto os que hião a diante, como os que o seguião atrás, davão os vivas a Jesus, dizendo: Hosanna:

10 Bemdito seja o que vem em nome do Senhor: Bemdito seja o Reino que vemos chegar, de nosso pai David: Hosanna nas alturas.

11 E entrou em Jerusalem no Templo; e depois de ter observado tudo quanto nelle havia, como fosse já tarde, sahio a Bethania com os doze.

12 E ao outro dia, como sahissesem de Bethania, teve fome;

13 E tendo visto ao longe huma figueira que tinha folhas, foi lá a ver se acharia nella alguma cousa; e quando chegou a ella, nada achou senão folhas; porque não era tempo de figos.

14 E fallando lhe disse: Nunca jámais coma alguém fructo de ti para sempre. E ouvirão-o os seus Discipulos.

15 Chegáráo pois a Jerusalem. E havendo entrado no Templo, começou a lançar fóra aos que vendião e compravão no Templo: e derribou as mezas dos banqueiros, e as cadeiras dos que vendião pombas:

16 E não consentia que qualquer transportasse móvel algum pelo Templo:

17 E elle os ensinava, dizendo-lhes: Por ventura não esta escrito: Que a minha Casa será chamada Casa de Oração entre todas as gentes? E vós tendes feito della hum covil de ladrões.

18 O que ouvindo os Principes dos Sacerdotes, e os Escribas, andavão excogitando de que modo o havião de perder, porque, como todo o povo admirava a sua doutrina, tinhão medo d'elle.

19 Quando já era pela tarde, sahio da Cidade.

20 E no outro dia pela manhã, ao passarem pela figueira, virão que ella estava secca até ás raizes.

21 Então lembrado Pedro, disse para Jesus: Olha, Mestre, como se seccou a figueira que tu amaldiçoaste.

22 E respondendo Jesus, lhes dissê: Tende a fé de Deos:

23 Em verdade vos affirmo, que todo o que disser a este monte: Tir-te, e lança-te no mar, e isto sem hesitar no seu coração, mas tendo fé de que tudo o que disser succederá, elle o verá cumprir assim.

24 Por isso vos digo, todas as cousas que vós pedirdes orando, crede que as haveis de haver, e que assim vos succederão.

25 Mas quando vos pozerdes em oração, se tendes alguma cousa contra alguém, perdoai-lha: para que também vosso Pai, que está nos Ceos, vos perdoe vossos peccados.

26 Porque se vós não perdoardes, também vosso Pai, que está nos Ceos, vos não ha de perdoar vossos peccados.

27 E voltáráo outra vez a Jerusalem. E andando Jesus pelo Templo, se chegarão a elle os Principes dos Sacerdotes, e os Escribas, e os Anciãos,

28 E lhe disserão: Com que authoridade fazes tu estas cousas? e quem te deo este poder para fazer essas cousas?

29 E respondendo Jesus, lhes disse: Eu também vos farei huma pergunta, e respondei-me a ella; a eu então vos direi com que authoridade faço estas cousas.

30 O Baptismo de João era do Ceo, ou dos homens? Respondei-me.

31 Mas elles fazião lá comsigo este juizo, discorrendo: Se nós dissermos, Que era do Ceo, dir-nos-ha elle: Porque razão logo não crestes nelle?

32 Se dissermos, Que dos homens, temos medo do povo; porque todos tinhão a João em conta de hum Profeta.

33 E respondendo disserão a Jesus, Não sabemos. E respondendo Jesus lhes disse: Pois nem eu tão pouco vos direi com que authoridade faço estas cousas.

CAPITULO XII.

A parabola dos Lavradores a quem se arrendou huma vinha. Tentão os Fariseos a Jesus sobre a obrigação de pagar o tributo a Cesar; e tentão-o os Sadduceos sobre a Resurreição. Qual he o primeiro Mandamento. David chama seu Senhor ao Messias. Cautela contra os Doutores da Lei. Louva Jesus a esmola d'huma pobre viuva.

COMECOU depois Jesus a fallar-lhes por parabolas: Hum homem plantou huma vinha, e cercou-a com huma séve, e cavando fez hum lagar, e edificou huma torre, e arrendou-a a huns Lavradores, depois ausentou-se para longe.

2 E chegado o tempo, enviou aos Lavradores hum servo, que fosse receber dos mesmos Lavradores o que lhe devião do fructo da sua vinha.

3 Elles apanhando-o ás mãos o fe-